Cavaquinho

Bernardino da Silva toca quase que exclusivamente na afinação indicada, que designa por «antiga» e lhe permite percorrer toda a extensão da escala, em passagens de grande virtuosidade.

A mão direita toca de «rasgado», segundo uma técnica própria do instrumento, o «varejamento», que é feito com o polegar e indicador (e/ou médio, e/ou anelar, e/ou mínimo, consoante os tocadores) em posição rígida que no movimento ascendente ou descendente da mão pulsam sucessivamente as cordas, mantendo uma amplitude constante no movimento da mão que articula pelo pulso e cotovelo.

Conseguem assim os bons tocadores criar a ilusão de não haver interrupção no fluxo sonoro, pela isocronia e rapidez dos ataques dos dedos, em cada movimento ascendente ou descendente.

As pausas e acentuações, são feitas por interrupção súbita do movimento ou por aumento de velocidade de um dos movimentos para o dobro. Ainda por divisão ternária em tempos de divisão binaria e vice-versa.

O exemplo transcrito, que escolhemos entre os mais simples de realizar neste instrumento, tem indicada na tablatura as direcções ascendente ou descendente do «varejamento», que faz soar cada acorde 2 ou 3 vezes, consoante o número de dedos usados, o que não anotamos por complicar sem vantagem a escrita musical.

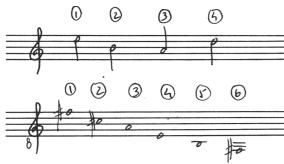
Júlio Pereira, no disco «Cavaquinho» (1981-Edição Sasseti) faz uma utilização quase exaustiva das possibilidades do «varejamento».

Colectores: E.V.Oliveira e Benjamim Pereira

Ferreiros, Braga (1960/63)

Transcrição: Domingos Morais (1982)

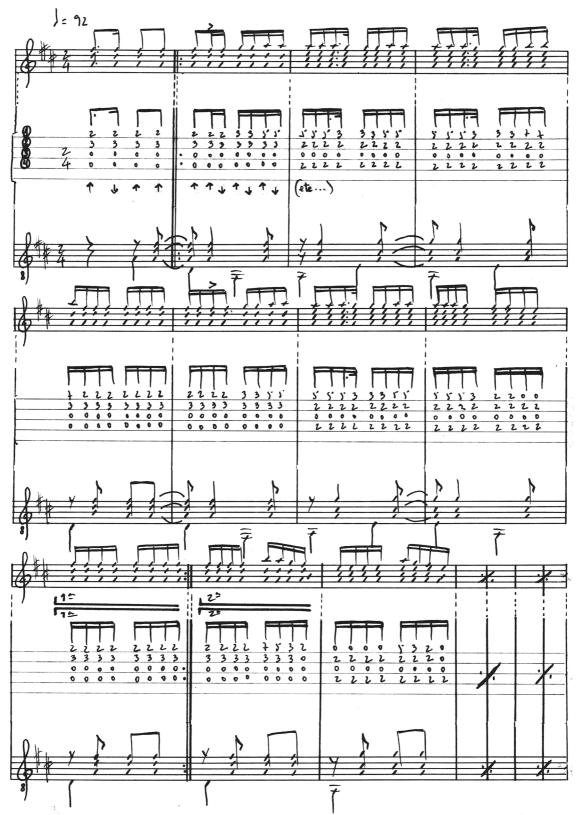
Afinação

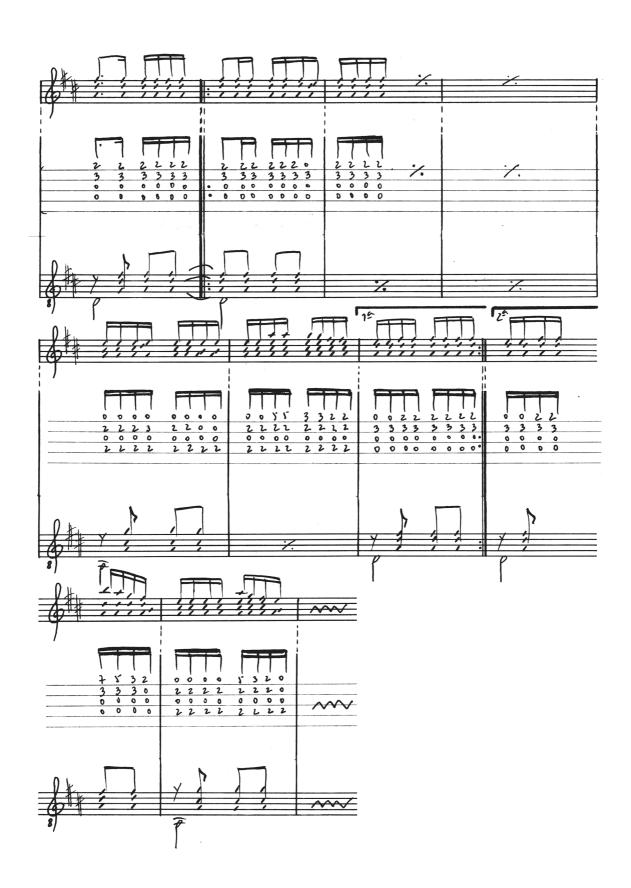


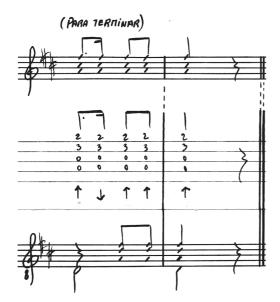
MEU CAVAQUINHO (0502evo149.mp3 / 0'32'')

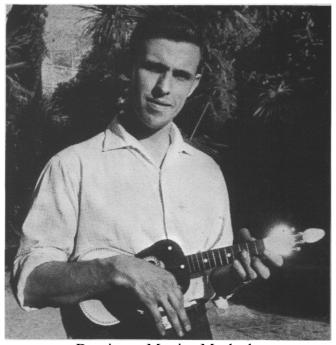
Cavaquinho: Bernardino da Silva

Violão: Manuel da Silva









Domingos Martins Machado (Tebosa, Braga) Construtor e tocador de cavaquinho